CORRESPONDÊNCIA DE CAMPOS LILACS ←→ MARC 21

Julho/2005

A informação sobre MARC procede do MARC 21 Lite Bibliographic Format, edição de 2005, http://www.loc.gov/marc/bibliographic/lite/, com acréscimos de:

 MARC 21 Concise Format for Bibliographic Data, ed. 2004, http://www.loc.gov/marc/bibliographic/ecbdhome.html

Lista de códigos de países MARC
 Lista de códigos de idiomas MARC
 http://www.loc.gov/marc/countries/
 http://www.loc.gov/marc/languages/

Entradas de Ligação http://www.loc.gov/marc/bibliographic/litespa/elbdenla.htm

Tabela de abreviaturas

R Repetitivo
NR Não Repetitivo

N/ANão aplicável, não tem campo correspondente no MARC.
Pode-se definir campos nos blocos **x9x** y **9xx** se desejável

Indica um espaço em branco obrigatório (não é necessário ingressar o caracter #)

Espaço reservado não usado (pode-se usar espaço em branco)

Indicador de subcampo no ISISIndicador de subcampo no MARC

% Se indica como símbolo de repetição de campo em CDS/ISIS

LDR Líder (Leader) do registro. As posições (base zero) se indicam da seguinte forma: LDR/006 é a

posição 6ª (7º caracter)

008/xx-yy O campo estruturado 008 se indica com o intervalo de posições (base zero) que ocupam os

caracteres desde a posição xx até a posição yy

Conversão de LILACS a MARC21 – considerações gerais

A conversão de registros LILACS a MARC se realiza em geral através de arquivos ISO2709. O processo de conversão deve considerar vários aspectos que se enumeram à continuação.

Tamanho do registro do arquivo ISO

Os registros em CDS/ISIS podem vir bloqueados a 80 caracteres. Por outro lado, os registros MARC são de tamanho variável. O processo de exportação deverá determinar o tipo de tamanho usado.

Conjunto de caracteres

Os registros LILACS criados pelo aplicativo LILDBI para web, assim como os que estão no site da BIREME, usam caracteres ANSI. Os registros criados através da versão do LILDBI para MS-DOS estarão em ASCII sob uma das duas modalidades de código de página: 850 ou 437.

Ao realizar a exportação ou importação dos registros deverá ser indicado o conjunto de caracteres apropriado.

Líder do registro (Leader)

O formato ISO2709 reserva um campo de tamanho fixo de 24 posições no início de cada registro com informação sobre a forma de processá-lo. MARC armazena dados sobre o objeto bibliográfico nas posições 5-8 e 17-19 deste campo, mas somente as posições 5-7 têm informação que usa LILACS. Os outros dados serão enviados com valores em branco.

Os campos no MARC devem estar indicados com três dígitos, e em ordem sequencial ascendente. Isto significa que o campo 12 de LILACS deverá ser exportado como 012 para o MARC, e os campos deverão ser reordenados em ordem ascendente. Estas restrições são desnecessárias para quem usa qualquer variante do CDS/ISIS, mas deverão ser contempladas se forem exportadas a outro sistema de software diferente de CDS/ISIS que use MARC.

Indicadores

MARC usa duas posições no começo de todos os campos superiores ao 009, que deverão ser respeitadas no processo de exportação. No caso de não haver dados para essas posições serão gravados dois espaços em branco (indicados pelo símbolo # nos exemplos).

Pontuação

LILACS não incorpora a pontuação bibliográfica como parte dos dados nos registros. O processo de exportação deverá gerar esta pontuação na medida em que isto seja possível. A posição 18 do líder (LDR/18 – "descriptive cataloging form") indicará com um "i" se o registro inclui a pontuação, ou com um espaço em branco "#" ou um "u" em caso contrário.

• Tabelas de códigos

LILACS usa tabelas de códigos ISO de dois caracteres e MARC usa códigos de três caracteres. O processo de exportação deverá fazer o intercâmbio de códigos.

• Descrição por níveis

LILACS, como formato derivado da norma UNISIST, descreve as unidades bibliográficas em até três níveis: (1) analítico, (2) monográfico e/ou seriado, (3) coleção. Para cada um destes níveis se atribui campos correspondentes com a mesma estrutura. Para dados idênticos —por exemplo o autor— se registrará de forma idêntica em qualquer dos três níveis de descrição em um desses campos (10,16,23).

O formato MARC organiza os dados de maneira diferente. Atribui sempre o mesmo campo para o mesmo tipo de dado objeto da descrição. Exemplo: o primeiro autor (se é o principal) sempre será registrado no campo 100. Serão ingressados no campo 700 os outros autores, e no campo 773 serão registrados os elementos bibliográficos de nível superior se houver.

Os campos de autores e títulos da parte analisada são registrados no MARC nos campos 1xx, 7xx e 245, não importando o nível da descrição (analítico, monográfico, coleção). Veja os exemplos mais abaixo.

Os títulos traduzidos pela agência catalogadora serão registrados no campo 242.

Em qualquer registro analítico, seja de que tipo for (artigo de revista, capítulo de livro, volume de uma coleção, etc), os dados da parte maior vão sempre no campo 773, registrando a referência bibliográfica usando-se os subcampos pertinentes.

O que variará, segundo o nível bibliográfico, será o valor da posição 07 do Líder (LDR/07), que terá um código distinto de acordo com o nível de descrição.

Os tipos de literatura definidos na LILACS no campo v5 se reduzem no MARC a somente três tipos básicos (monográfico, seriado, coleção), pelo qual as Teses e os Não Convencionais serão tratados de acordo com o código do campo v09 de LILACS, ou em seu default como monografias impressas.

As séries monográficas de LILACS serão tratadas como monografias habituais, e os dados da série irão no campo 440.

Os "tipos complementares" de literatura de LILACS (P=projeto, C=conferência), gerarão registros bibliográficos MARC de acordo aos três tipos básicos e, adicionalmente, segundo corresponda:

- entradas secundárias no campo 711 (nome da conferência),
- o campos de notas de dissertação (502),
- o campo de projeto (536),
- o todas as outras notas que puderem ser consideradas necessárias nos campos 5xx.

• Cluster de registros

LILACS cria clusters de registros associados em forma vertical (o todo com as partes) vinculados através de campos especiais, ou campos de apontadores: v98, v101, v102. A criação de clústers está considerada também no MARC mediante os campos de "Entrada de Enlace (76X-78X)", que relaciona as partes componentes com um registro anfitrião. Por exemplo, os capítulos de uma monografia com o registro dessa monografia. Entretanto, a implementação geral no MARC não resolve as vinculações com a mesma eficiência que o LILDBI, pelo qual a exportação dos registros LILACS deverá recompor os registros formados por múltiplos componentes em um só registro completo de saída.

Se a exportação de registros LILACS não for realizada mediante o programa LILDBI, ou a interface web do site da BIREME, então a exportação deverá incluir um procedimento de join de registros mediante as chaves indicadas nos campos de apontadores.

CORRESPONDÊNCIA DE CAMPOS LILACS ←→ MARC 21

	LILACS		MARC
01	Código do Centro (NR)	003	Identificador do Número de Controle (NR)
	Exemplo		Exemplo
	• BR1.1		• BR1.1
02	Número de Identificação (NR)	001	Número de Controle (NR)
	Exemplo		Exemplo
	• 522		• 522
03	Localização do Documento (R)	080	Número de Classficação (R)
		082	080=UCD 082=Dewey 084=otro
	Exemplo	084	Exemplo
	• BR67.1 ^a 614.32 ^b T17a ^c v.1		• 082 0#\$a 614.32
			No campo 852 podem ser definidos mais detalhes da localização do documento.
			• 852 1#\$3 v.1 \$a BR67.1 \$h 614.32 \$j T17a
04	Base de Dados (R)		N/A
05	Tipo de Literatura (NR)		N/A
06	Nivel de Tratamento (NR)	LDR/07	Nivel Bibliográfico (NR)
	Exemplo		Exemplo
	• am		• a
07	Número do Registro (R)	876	Informação do Item – unidade bibliográfica básica
	Exemplo		Exemplo
	• 13795		• ## \$a 13795
			Para vincular 876 e 852 ver MARC 21 Concise Bibliographic: Holdings, Location, Alternate Graphics, etc. Fields (841-88X)
			http://www.loc.gov/marc/bibliographic/ecbdhold.html#mrcb866

	LILACS		MARC
08	Endereço Electrônico (R)	856	Endereço Eletrônico e Acesso (R)
	^uhttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502001000200001&Ing=pt&nrm=iso^ipt ^qapplication/pdf^s116784 bytes^lanonymous ^uftp.cdc.gov/pub/EIS/vol/adobe.pdf^xcannot verify because of transfer difficulty^zFTP access to PostScript version includes articles files with .pdf extension		#\$uhttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=
09	Tipo de Registro (NR)	LDR/06	Tipo de Registro (NR)
	Exemplo		Exemplo
	• a		• a

• Descripción de un componente analítico

	LILACS		MARC
10	Autor Pessoal - nível analítico (R)	100	Assento Principal – nome da pessoa (NR)
	Exemplo		Exemplo
	 Silva, Regina^red^1Universidade Federal de São Paulo^2Escola Paulista de Medicina^3Departamento de Enfermagem. Disciplina de Otorrinolaringologia. Sessão de Fonética^pBrasil^cSão Paulo Nota: somente exporta-se o primeiro autor ao campo 100. Os oturos autores exportam-se ao campo 700 		1#\$aSilva, Regina, \$eedt.\$uUniversidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina. Departamento de Enfermagem. Disciplina de Otorrinolaringologia. Sessão de Fonética. São Paulo, Brasil
11	Autor Institucional – nível analítico (R)	110	Assento Principal – nome da entidade (NR)
	 Exemplo Organización Panamericana de la Salud^red Nota: somente exporta-se o primeiro autor ao campo 110. Os outros autores exportam-se ao campo 710 		 Exemplo 2#\$aOrganización Panamericana de la Salud, \$eedt

	LILACS		MARC
12	Título – nível analítico (R)	245	Menção de Título (NR)
	Exemplo		Exemplo
	 Medicina experimental: estudos básicos: revisão^ipt 		00\$aMedicina experimental :\$bestudos básicos: revisão
	 Título repetitivo Sistema eletrônico de baixo custo para a determinação da sensibilidade visual^ipt Sistema electrónico de bajo costo para la determinación de la sensibilidad visual^ies Nota: o primeiro idioma exporta-se ao 008/35-37 e os outros ao 041 	246	Os títulos repetitivos poderão ser exportados como títulos paralelos no \$b do 245, ou como variantes do título no 246 • 245 - 00\$aSistema eletrônico de baixo custo para a determinação da sensibilidade visual =\$bSistema electrónico de bajo costo para la determinación de la sensibilidad visual
			245 - 00\$aSistema eletrônico de baixo custo para a determinação da sensibilidade visual
			246 – 10\$aSistema electrónico de bajo costo para la determinación de la sensibilidad visual
13	Título Traduzido para o Inglês – nível analítico (NR)	242	Título Traduzido pela Agência Catalogadora (R)
	Exemplo		Exemplo
	Matching basic teaching with professional needs		10\$aMatching basic teaching with professional needs\$yeng

Nota: Veja mais abaixo a descrição das partes maiores de um componente analítico

Descripción de una obra de nivel monográfico → LDR/07 = m

	LILACS		MARC
16	Autor Pessoal – nível monográfico (R)	100	Idem campo 10
17	Autor Institucional – nível monográfico (R)	110	Idem campo 11
18	Título – nível monográfico (R)	245	Idem campo 12
19	Título Traduzido para o Inglês – nível monográfico (NR)	242	Idem campo 13
20	Páginas – nível monográfico (NR)	300	Descrição física (R)
	Exemplo		Exemplo
	• viii,210		• ##\$aviii, 210p.

	LILACS		MARC
30	Título – nível série (R) Exemplo Boletín Epidemiológico	440	Título Chave (R) (séries monográficas) Exemplo #0\$aBoletín Epidemiológico;\$vv. 5, no. 2/2
31	Volume – nível série (NR)		, G
	• 5		
32	Número do Fascículo – nível série (NR)		
	• 2/2		

Veja mais abaixo a descrição das partes maiores de uma monografia que pertence a coleção

Descrição de uma obra a nível coleção → LDR/07 = c

	LILACS		MARC
23	Autor Pessoal – nível coleção (R)	100	Idem campo 10
24	Autor Institucional – nível coleção (R)	110	Idem campo 11
25	Título – nível coleção (R)	245	Idem campo 12
27	Número Total de Volumes – nível coleção (NR)	300	Descrição Física (R)
	Exemplo		Exemplo
	• 11		• ##\$a11v.

Descrição da parte maior de uma descrição por níveis

analítico de publicação seriada
 ⇒ LDR/07 = b
 analítico de monografia
 ⇒ LDR/07 = a
 ⇒ LDR/07 = d

773 Descrição do documento fonte (registro anfitrião) (R)

- \$a Entrada principal (autor pessoal ou institucional)
- \$b Edição
- \$d Lugar de edição e data de publicação
- \$g Dados de volume, número, páginas, etc
- \$h Descrição física
- \$k Dados da Série
- **\$t** Título

Nota: deverá ser agregada a pontuação ISBD

• Analítica de publicação seriada S-as

30	Arq. Bras. Med	32	98	64	Sept. 1992
31	17	14	^f 78 ^l 159		

773 0#\$aArq. bras. med\$gVol. 17, no. 98 (Sept. 1992), p. 78-159

Analítica de série monográfica M-am MS-ams

16	Schraiber, Lilia Blima	30	Saude em Debate. Serie Didatica	62	Hucitec
18	Programacao em saude hoje	31	30	64	1990
20	226	32	2	66	Sao Paulo

773 0#\$aSchraiber, Lilia Blima, \$tProgramacao em saude hoje.\$dSao Paulo : Hucitec, 1990.\$h226 p.\$kVol. 30, no. 2\$gSaude em Debate. Serie Didatica

Analítica de uma monografia que pertence a uma coleção M-mc M-amc

10	El Batawi, M. A		16	Valdez Marte, José	24	Universidad Catolica Madre y Maestra. Departamento de Medicina
12	Riesgos multiples	Nível	18	Salud y trabajo	25	Lecturas básicas para la conceptualización
14	21-28	analítico	20	81		social del proceso salud-enfermedad
13	Multiple risks		21	v.5	27	12
62	Universidad Católica	Madre y Maestra.	64	1983	66	Santo Domingo
	Departamento de Me	dicina				

descrição principal pelos campos 10 ao 13, e gera no campo 773

773 0#\$aValdez Marte, José,\$tSalud y trabajo.\$dSanto Domingo: Universidad Católica Madre y Maestra. Departamento de Medicina, 1983.\$hvol.5 (81p.).\$kLecturas básicas para la conceptualización social del proceso salud-enfermedad / Universidad Catolica Madre y Maestra. Departamento de Medicina. – 12 vols.

	LILACS		MARC
35	SSN (NR)		ISSN (R)
	Exemplo		Exemplo
	• 0034-8910		• ## \$a 0034-8910
38	Informação Descritiva (R)	300	Descrição Física (R)
	Exemplo		Exemplo
	• ^a 11 v ^b ilus ^c 24 cm.		• ##\$a11 v. :\$bill. ;\$c24 cm.
40	Idioma do Texto (Obsoleto)	008/35-37	Código do Idioma (R)
	Exemplo	041	É usado para publicações em vários idiomas. O primeiro
	Pt%En%Es		idioma é registrado no campo 008, e os seguintes no 041
	Nota: observe que no MARC são aceitos os subcampos		Exemplo
	repetitivos, pelo que as duas formas de conversão na columa da direita são válidas para exportar, porém na hora de importar deverá ser usado um procedimento diferente para cada situação.		No campo 008/35-37 → por
			No campo 041 → ##\$aen \$aspa
			Pode converter-se como campo repetitivo
			• ##\$aen#
			##\$a spa
41	Idioma do Resumo (Obsoleto)	041	Código do Idioma (R)
	Exemplo		Exemplo
	Pt%Es		• 041 1#\$b por \$b spa
			Ou como campo repetitivo
			• 041 1#\$b por
			• 041 1#\$b spa

	LILACS		MARC
49	Trabalhos Acadêmicos – Orientador (R)	700	Entrada Secundária – nome da pessoa (R)
		720	Entrada Secundária – sem controle (R)
	Exemplos		Exemplos
	 Silva, Regina^1Universidade Federal de São Paulo^2Escola Paulista de Medicina^3Departamento de Enfermagem. Disciplina de Otorrinolaringologia. Sessão de Fonética^pBrasil^cSão Paulo 		v700 - 1#\$aSilva, Regina\$eths\$uUniversidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina. Departamento de Enfermagem. Disciplina de Otorrinolaringologia. Sessão de Fonética. Brasil. São Paulo. v700 - 1#\$aSilva, Regina\$eths\$uUniversidade Federal de São Paulo.
	Silva, Rodolfo^1s.af		• v720 - 1#\$aSilva, Regina\$eths
50	Trabalhos Acadêmicos – Instituição à qual se apresenta (NR)	502	Nota de Dissertação (R)
	ExemploUniversidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública		A nota deve construir-se tomando dados dos campos v50, v51, v65 (aaaa de data ISO), v66 (cidade)
51	Trabalhos Acadêmicos - Título Acadêmico (NR)		Exemplo
	Exemplo		##\$aDoutor Universidade de São Paulo. Faculdade de
	Doutor		Saúde Pública, Sao Paulo, 1999
52	Evento -Instituição Patrocinadora (R)	711	Entrada Secundária – nome do evento (R)
	Exemplo		Exemplo
53	 Universidade Federal de Goiás. Instituto de Ciências Biológicas Evento - Nome (R) 		• 2#\$aSimpósio de Plantas Medicinais no Brasil\$n(5:\$d14-
33	Exemplo		18 mayo 1991 :\$c Goiânia, Brasil)\$e Universidade Federal de Goiás. Instituto de Ciências Biológicas
	Simpósio de Plantas Medicinais no Brasil, 5		r cacrar de Colas. Instituto de Oleffeias Biologicas
54	Evento - Data (NR)		
	Exemplo		
55	14-18 mayo 1991 Evento - Data Normalizada (NR)		
33	Exemplo		
	• 19910514 → N/A		
56	Evento – Cidade (NR)		
96	Exemplo		
	Goiânia		
57	Evento - País (NR)		
	Br → Brasil		

	LILACS		MARC
58	Projeto – Instituição Patrocinadora (R)	536	Nota da Agência Patrocinadora (R)
	Exemplo		Exemplo
	Agencia Internacional para el Desarrollo		Se o nome do projeto é diferente do título do documento, então
59	Projeto - Nome (NR)		registra-se o campo 59 como \$d
	Exemplo		Exemplo
	Proyecto Regional de Promoción de la Lactancia Materna		##\$aPatrocinado por Agencia Internacional para el
60	Projeto - Número (NR)		Desarrollo \$d Proyecto Regional de Promoción de la
	Exemplo		Lactancia Materna \$f 596-1010-3099-00
	• 596-1010-3099-00		
61	Nota interna (R)	59x	Notas Locais (R)
	Exemplo		Exemplo
	O texto contém páginas ilegíveis		##\$aO texto contém páginas ilegíveis
63	Edição (NR)	250	Menção de Edição (NR)
	Exemplo		Exemplo
	18 ed., abrev., corr		• ##\$a18 ed., abrev., corr
62	Editora (R)	260	Publicação, Distribuição, etc (R)
	Exemplo		Exemplo
	Organización Panamericana de la Salud		##\$Organización Panamericana de la Salud
64	Data de Publicação (NR)		\$b Washington, D.C \$c sept. 1992
	Exemplo • sept. 1992		
	Nota: veja Exemplos para analíticas		
66	Cidade de Publicação (NR)		
	Exemplo		
	Washington, D.C		

	LILACS		MARC		
65	Data Normalizada (NR)	008/06	Tipo de Da	ata e Data de	Publicaçao (NR)
	Exemplo	008/07-10		indica como	se registra a data nas seguintes
	• 19500700	008/07-14	posições.		Ι-
			008/006	008/07-14	Caso
			n	########	Não há dados no campo
			е	19500700	Data certa
			q	1950####	Data aproximada, tem [] ou ? no campo 64 de LILACS
67	País de Publicação (R)	008/15-17	Lugar de F	ublicação (f	٦)
	Exemplo				orrência. Se é repetitivo as seguintes se
	• AR		guardam e	m 044\$a	
			• ar#	(se usa o	código de 2 e 3 letras)
68	Símbolo (R)	024	Outros Ide	ntificadores l	Estandarizados (R)
	Exemplo		Exemplo: I	ná duas opçô	őes –
	IDRC-MR58e		• 7#\$al[DRC-MR58e	\$2IDRC
			• 8#\$al[DRC-MR58e	
69	ISBN (NR)	020	ISBN (R)		
	Exemplo		Exemplo		
	• 0-88936-326-9		• ## \$a 0	-88936-326-9	9
70	COCHRANE (de uso interno)		N/A		
71	Tipo de Publicação (R)	655	Termo Ind	ice – gênero	forma (R)
	Exemplo		Exemplo		
	Editorial		• #2\$aE	ditorial	
72	Número Total de Referências (NR)	504	Nota de Bi	bliografia (R)	
	Exemplo		Exemplo		
	• 35		• ## \$b 3	5	

	LILACS		MARC
74	Alcance Temporal (desde) (NR)	648	Entrada Secundária – termo cronológico (R)
	Exemplo		Exemplo
	• 1945		• # 4\$a 1945-1960
75	Alcance Temporal (até) (NR)		
	Exemplo		
	• 1960		
76	Descritor Pré-codificado (R)	650	Entrada Secundária – termo temático (R)
	Exemplo História da Medicina do Século 20		Exemplo • 22\$aHistória da Medicina do Século 20
78	Indivíduo como Tema (R)	600	Entrada Secundaria – nombe de pessoa (R)
'0	Exemplo	000	Exemplo
	Cruz, Oswaldo		·
			14\$aCruz, Oswaldo
82	Região Não DeCS (R)	651	Entrada Secundária – nome geográfico (R)
	Exemplo		Exemplo
	Região Amazônica		#4\$aRegião Amazônica
83	Resumo (R)	520	Resumo, etc (R)
	Exemplo		Exemplo
	 Estuda-se o fenômeno da incidência de doenças tropicais em 50 por cento da população ribeirinha que não se beneficiou dos programas nacionais de saúde(AU)^ipt 		##\$aEstuda-se o fenômeno da incidência de doenças tropicais em 50 por cento da população ribeirinha que não se beneficiou dos programas nacionais de saúde(AU)
	Es estudiado el fenómeno de la incidencia de enfermedades tropicales en 50 por ciento de la población que no fue beneficiada por los programas nacionales de salud(AU)^ies		##\$aEs estudiado el fenómeno de la incidencia de enfermedades tropicales en 50 por ciento de la población que no fue beneficiada por los programas nacionales de salud(AU)
	Nota: ao separar os sucampos de idiomas dos resumos em um desses campos repetitivos no MARC é necesario ter cuidado em		Os códigos de idioma do ^i poderão incluir-se no campo 041\$b
	manter a sincronia, isto é, que a segunda repetição do campo		##\$bpor\$bspa
	resumo coincida com a segunda repetição do campo de idioma no		Ou como campo repetitivo
	MARC, etc.		##\$bpor
			•
			##\$b spa

	LILACS		MARC				
84	Data de Transferência para a Base de Dados (NR)		N/A				
87	Descritor Primário (R)	650	Entrada Se	ecundária – t	ermo temático ((R)	
	Exemplo		Exemplo				
	*dSarampo*sterap		• 12\$a S	arampo \$v ter	ар		
88	Descritor Secundário (R)	650	Entrada Se	ecundária – t	ermo temático ((R)	
	Exemplo		Exemplo				
	*dBrasil*sepidemiol		• 22\$a B	rasil \$v epideı	miol		
90	Disponibilidade do Documento (obsoleto)		N/A				
91	Data de Criação do Registro (NR)	008/	Data da Cr	riação do Re	gistro (NR)		
	Exemplo	00-05	Exemplo				
	• 19910504		• 19910	504			
92	Documentalista (R)		N/A				
93	Data da Última Modificação (NR)	005	Data da Ultima Modificação (NR)				
	Exemplo		Exemplo				
	• 20050711		• 20507	11 <i>000000.0</i>	indica hhmms	s.f	
98	Registro Complementar (Monografia, Não Convencional, Coleção, Série ou Trabalho Acadêmico) (NR)		N/A				
101	Registro Complementar - Evento (NR)		N/A				
102	Registro Complementar - Projeto (NR)		N/A				
110	Forma do Item (NR)	008/23	Forma do	Item (NR)			
	Exemplo	o	A posição dentro do campo 008 dependerá do conteúdo d		eúdo do		
	a (microfilme)	008/29	_ ·	de LILACS			1
	Notas:		09	008/xx	09	008/xx	
	- O campo é repetitivo somente para 009 tipo "r" (VM)		BK	23	CF	N/A	
	- Se o campo 09 = "a" este campo pode estar vazio		MP	29	MU	23	
			SE	23	VM	23	

	LILACS		MARC
111	Tipo de Arquivo de Computador (NR)	008/26	Forma do Item (NR)
	Exemplo		Unicamente se o campo 09 de LILACS é " m "
	• e		• e
112	Tipo de Material Cartográfico (NR)	008/25	Tipo de Material Cartográfico (NR)
	Exemplo		Unicamente se o campo 09 de lilacs é "e" ou "f"
	• a		• a
113	Tipo de Periódico (NR)	008/21	Tipo de Periódico (NR)
	Exemplo		Unicamente se o campo 05 indica "seriada" e não é um
	• n		recurso puramente eletrônico
			• n
114	Tipo de Material Visual (NR)	008/23	Tipo de Material Visual (NR)
	Exemplo		Unicamente para campo 09 de LILACS tipo VM e XM
	• p		• p
115	Designação Específica do Material (Material Não Projetável) (NR)	008/29	Designação Específica do Material (Material Não Projetável)
	Exemplo		Unicamente para campo 09 de LILACS "k"
	• h		• h
500	Nota Geral (R)	500	Nota Geral (R)
	Exemplo		Exemplo
	 Artigo apresentado também na revista Reprodução, 6(5/6), setdez. 1991 		 ##\$aArtigo apresentado também na revista Reprodução, 6(5/6), setdez. 1991
505	Nota Formatada de Conteúdo (R)	505	Nota Formatada de Conteúdo (R)
	Exemplo		Exemplo
	 pt. 1. Historical study. v. 1, Text. v. 2, Notes pt. 2. Annexes: alphabetic repertory of noble families <v. 1="">.</v.> 		 ##\$apt. 1. Historical study. v.1,Text. v. 2, Notes pt. 2. Annex: alphabetic repertory of noble families <v. 1="">.</v.>
530	Nota de Disponibilidade de Forma Física Adicional (R)	530	Nota de Disponibilidade de Forma Física Adicional (R)
	Exemplo		Exemplo
	 Estudos da ética – Disponível em arquivo de computador e microficha 		 ##\$aEstudos da ética – Disponível em arquivo de computador e microficha

	LILACS		MARC
533	Nota de Reprodução (R)	533	Nota de Reprodução (R)
	Exemplo		Exemplo
	 Microfilme – V. 1, n. 1 (Jan. 1837) – v. 20, n. 12 (Dez. 1856) – Washington, DC: Serviço de fotoduplicação da Biblioteca do Congresso, 1971. 		 ##\$aMicrofilme - \$mV. 1, n. 1 (Jan. 1837) - v. 20, n. 12 (Dez. 1856) - \$bWashington, DC: \$cServiço de fotoduplicação da Biblioteca do Congresso, \$d1971.
534	Nota de Versão Original (R)	534	Nota de Versão Original (R)
	Exemplo		Exemplo
	 Versão original: mapa da Virgínia e Maryland. London: vendido por Thomas Basset em Fleetstreet e Richard Criswell em St. Pauls Church yard 1976 		 ##\$aVersão original: \$tmapa da Virgínia e Maryland. \$cLondon: vendido por Thomas Basset em Fleetstreet e Richard Criswell em St. Pauls Church yard 1976
610	Instituição como Tema (R)	610	Entrada Secundária – nome da instituição (R)
	Exemplo		Exemplo
	Universidade Federal de São Paulo		24\$aUniversidade Federal de São Paulo
653	Descritores Locais (R)	653	Termo sem Controle (R)
	Exemplo		Exemplo
	Palmito		• 1#\$aPalmito
777	Identificação do Centro Cooperante gerada a partir do Campo 02 (de uso interno)		N/A
778	Identificador de Registro LILACS (de uso interno)		N/A
870	Area temática da BVS (obsoleto)		N/A
899	Versão do Software		N/A
9xx	Campos para uso local das Instituições		Cada instituição deverá decidir se o exporta ou não

Exemplos de Conversão LILACS → MARC21

Tipo literatura	ID do Exemplo	Tipo literatura	ID do Exemplo	
o MC-amc	85771	o NC-am	681	
o MCP-am	52700	o S-as	308026	
o MP-amc	260302	o SCP-as	31088	
o MS-ams	368999	o TS-ms	126313	
o MSC-ms	373383			

	LILACS	MARC21			
S-as	ID=308026				
1 2 4 5 6 10 10 de 10 Paul 10 12 13 14 30 31 32 35 38 40 64 65 71 76 76 76 84 87	BR17.1 308026 LILACS S as Ueno, Cristiane Mayumi^1Universidade de São Paulo^pBrasil^red Salles, Alessandra Grassi^1Universidade de São Paulo^2Faculdade de Medicina^pBrasil^red Fontana, Carlos^1Universidade de São Paulo^2Faculdade Medicina^pBrasil^red Maio, Mauricio de^1Universidade de São o*pBrasil^red Ferreira, Marcus Castro^1Universidade de São Paulo^pBrasil Tratamento da Hipercromia pós-queimaduras em adultos Treatament of post-burn hyperchromia in adults ^f78^180 ACM arq. catarin. med 29 supl.1 0004-2773 tab graf Pt 2000 20000000 Relatos de Casos HUMANO MASCULINO FEMININO 2002-07-05 ^dQUEIMADURAS^sterap ^dCIRURGIA PLASTICA^smétodos 20011130	1 308026 3 BR17.1 8 011130e20000000 por 22 \$a0004-2773 100 1 \$aUeno, Cristiane Mayumi\$eed\$uUniversidade de São Paulo Brasil. 242 10\$aTreatament of post-burn hyperchromia in adults\$yeng 245 00\$aTratamento da Hipercromia pós-queimaduras em adultos 300 ##\$btab, graf 650 22\$aHUMANO 650 22\$aHUMANO 650 22\$aHEMININO 650 12\$aQUEIMADURAS\$vterap 650 12\$aQUEIMADURAS\$vterap 650 12\$aCIRURGIA PLASTICA\$vmétodos 655 2\$aRelatos de Casos 700 1 \$aSalles, Alessandra Grassi\$eed\$uUniversidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Brasil. 700 1 \$aFontana, Carlos\$eed\$uUniversidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Brasil. 700 1 \$aFamio, Mauricio de\$eed\$uUniversidade de São Paulo Brasil. 700 1 \$aFerreira, Marcus Castro\$uUniversidade de São Paulo Brasil. 700 1 \$aFerreira, Marcus Castro\$uUniversidade de São Paulo Brasil. 700 1 \$aACM: arquivos catarinenses de medicina\$dAssociação Catarinense de Medicina\$gVol.29, no.supl.1 (2000) p.78-80 3006 a 3007 b 3017 _			

	LILACS	MARC21			
MS-a	ams ID=368999				
1 2 3 4 5 6 7 11 11 12 13 14 17 18 20 30 32 40 61 62 64 65 66 67 69 84 87 87	US1.1 368999 US1.1^bPAHO COLL LILACS MS ams PAHO Asamblea Medica Mundial Asociación Américana de Hospitales Organización Panamericana de la Salud^rtrad Cartas de derechos del paciente Patient rights letter ^f239^1240 Organización Panamericana de la Salud Bioética: temas y perspectivas Bioethics: issues and perspectives 244 OPS. Publicación Científica 527 Es Públicado tambien como numero especial del Bol. Oficina Sanit. Panam 108(5), may-jun. 1990 Organización Panamericana de la Salud 1990 Organización Ponamericana de la Salud 1990 UNITED STATES 92-75-31-5272 1990-12-20 ^dética Médica ^dDefensa del Paciente^snormas	1 368999 3 US1.1 8 910118e19900000xxu spa 20 \$a92-75-31-5272 110 2 \$aAsamblea Medica Mundial 242 10\$aPatient rights letter\$yeng 245 00\$aCartas de derechos del paciente 300 ##\$a244 p. 590 \$aPúblicado tambien como numero especial del Bol. Oficina Sanit. Panam 1 08(5), may-jun. 1990 650 12\$aÉtica Médica 650 12\$aDefensa del Paciente\$vnormas 710 2 \$aAsociación Américana de Hospitales 710 2 \$aOrganización Panamericana de la Salud\$etrad 710 2 \$aOrganización Panamericana de la Salud 773 0 \$aOrganización Panamericana de la Salud, \$tBioética: temas y perspectivas.\$dWashington, D.C: Organización Panamericana de la Salud,1990. \$h244p.\$k, no. 527\$gOPS. Publicación Científica 3006 a 3007 a 3017 _			

LILACS	MARC21
MSC-ms ID=373383	
MSC-ms ID=373383 1 US1.1 2 373383 3 US1.1^bPAHO COLL/OD181 Es/En 4 LILACS 5 MSC 6 ms 7 PAHO 17 Organización Panamericana de la Salud 17 Pan Américan Health Organization 18 Actas resumidas 18 Precis minutes 20 326 30 PAHO. Official Document 30 OPS. Documento Oficial 32 181 40 Es 40 En 52 Organización Panamericana de la Salud 52 World Health Organization 53 Reunión del Consejo Directivo de la OPS, 28 53 Comité Regional de la OMS para las Américas, 53 Meeting of the Directing Council of the PAHO, 53 Regional Committee of the WHO for the América 54 21 sept1 oct. 1981 55 19810921 56 Washington, D.C 57 ESTADOS UNIDOS 62 Organización Panamericana de la Salud 64 abr. 1982 65 19820400 66 Washington, D.C 67 ESTADOS UNIDOS 68 OD181 Es/En 84 1995-12-20 87 ^dOrganización Panamericana de la Salud 87 ^dAdministración Financiera 87 ^dAdministración Financiera 87 ^dConstitución y Estatutos	1 373383 3 US1.1 8 921227q1982 xxu spa 24 8 \$a0D181 Es/En 41 1 110 2 \$a0rganización Panamericana de la Salud 245 00\$aActas resumidas=\$bFrecis minutes 260 \$awashington, D.C :\$bOrganización Panamericana de la Salud, \$cabr. 1982 300 ##\$a326 p. 440 0\$aPAHO. Official Document ;\$vno.181 440 0\$aPS. Documento Oficial 650 12\$aOrganización Panamericana de la Salud 650 12\$aAdministración Financiera 650 12\$aAdministración en Salud Pública 650 12\$aAdministración en Salud Pública 650 12\$aAdministración gentandes 650 12\$aConstitución y Estatutos 650 22\$aAméricas 650 22\$aAméricas 650 22\$aAméricas 650 22\$aAmérican Health Organization 710 2 \$aOrganización Panamericana de la Salud 710 2 \$aOrganización Mundial de la Salud 710 2 \$aOrganización Mundial de la Salud 710 2 \$aWorld Health Organization 711 2 \$aReunión del Consejo Directivo de la OPS\$n(28 :\$d21 sept1 oct. 1981 :\$cWashington, D.C, ESTADOS UNIDOS)\$eOrganización Panamericana de la Salud; Organización Mundial de la Salud; World Health Organization 711 2 \$aComité Regional de la OMS para las Américas\$n(33 :\$d21 sept1 oct. 1981 :\$cWashington, D.C, ESTADOS UNIDOS)\$eOrganización Panamericana de la Salud; Organización Mundial de la Salud; World Health Organización Mundial de la Salud; World Hea
88 ^dAméricas 88 ^dEstrategias Regionales 91 19921227	UNIDOS) \$eOrganización Panamericana de la Salud; Organización Mundial de la Salud; World Health Organization 3006 a 3007 m 3017 _

	LILACS		MARC21
TS-I	ns ID=126313	1	
1 2 3 4 5 6 16 18 de 19 20 30 31 38 40 41 501 66 67 76 76 82 84 87 87 88 88 88 891	BR11.1 126313 BR11.1^a616.8-036.22:043 LILACS TS ms Santana, Vilma Sousa Estudo epidemiológico das doenças mentais em um bairro Salvador Epidemilogical study of mental disorders in neighbohood of Salvador 139 Estudos em Saúde 3 tab Pt Pt En Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina Mestre s.n 1982 19820000 Salvador BR HUMANO MASCULINO FEMININO ADULTO BAHIA 1994-05-00 ^dTRANSTORNOS MENTAIS^SEPIDEMIOL ^dCONDICOES SOCIAIS^SESTATIST ^DPOPULACAO PERIFERICA ^dBRASIL ^dINDICADORES ECONOMICOS ^dSAUDE MENTAL 19931123	100 242	' m

	LILACS		MARC21
SCP-	as ID=31088		
1	BR1.1	1	31088
2	31088	3	BR1.1
3	BR1.1	8	000000e19850000 por
5	SCP	100	1 \$aNogueira, Yeda Lopes
6	as	242	10\$aGrossed immunoelectrophoresis as a method for the
10	Nogueira, Yeda Lopes		identification and quantification of immunogenic
10	Montaño, Juan Antonio		fractions contained in the suckling mouse brain
12	Imunoeletroforese bidimensional como método para a	rabi	
	identificação e quantificação de frações imunogênicas		vaccine, and its possible use in the diagnosis and
da			prevention of postvaccinal neuroparalytic\$yeng
	vacina anti-rábica tipo fuenzalida-palacios, e seu	245	TOTAL CONTROL OF THE PROPERTY
	possível uso para o diagnóstico e prevenção de		identificação e quantificação de frações imunogênicas
acid	entes		da vacina anti-rábica tipo fuenzalida-palacios, e seu
	neuroparalíticos pós-vacinais		possível uso para o diagnóstico e prevenção de
13	Grossed immunoelectrophoresis as a method for the		acidentes neuroparalíticos pós-vacinais
	identification and quantification of immunogenic	504	\$b15
	fractions contained in the suckling mouse brain rabies	536	\$aFinanciadora de Estudos e Projetos\$f43.84.0011.00
	vaccine, and its possible use in the diagnosis and	650	12\$aANTIGENOS DE VIRUS\$vISOL
	prevention of postvaccinal neuroparalytic	650	12\$aINMUNOELECTROFORESIS BIDIMENSIONAL
	297-306	650	12\$aVACINA ANTI-RABICA\$vIMMUNOL
	Arq. biol. tecnol	650	22\$aPARALISIA\$vPREV
31	28	650	22\$aVACINA ANTI-RABICA\$vADV EFF
32	2	700	1 \$aMontaño, Juan Antonio
40	Pt	711	2 \$aCongresso Internacional de Rabia, otras Zoonosis y
53	Congresso Internacional de Rabia, otras Zoonosis y		Toxinfecciones Alimentarias\$n(1 :\$d5-8 dez. 1983
	Toxinfecciones Alimentarias, 1		:\$cBuenos Aires, AR)
	5-8 dez. 1983	773	0 \$aArquivos de biologia e tecnologia\$dInstituto de
	19831205		Tecnologia do Paraná\$gVol.28, no.2 (1985) p.297-306
56	Buenos Aires	3006	
	AR	3007	
58	Financiadora de Estudos e Projetos	3017	_
60	43.84.0011.00		
	1985		
65	19850000		
72	15		
87	^dantigenos de virus^sisol		
87	^dINMUNOELECTROFORESIS BIDIMENSIONAL		
87	^dVACINA ANTI-RABICA^sIMMUNOL		
88	^dPARALISIA^sPREV		
88	^dVACINA ANTI-RABICA^sADV EFF		

LILACS		MARC21				
MC-	MC-amc ID=85771					
53 Tall 54 55 56 57 62 64 65 66 67 84 87 88	escuela Epistemology seminary and school curriculum 11-36 Fundacion Escuela Colombiana de Medicina Reflexiones sobre un programa Reflections about a program 180 Fundacion Escuela Colombiana de Medicina Coleccion Educacion Medica 2 Es Fundacion Escuela Colombiana de Medicina Seminario de Filosofia e Historia de las Ciencias:	1 85771 3 CO47.1 8 900816e19840000ck spa 110 2 \$aFundacion Escuela Colombiana de Medicina 242 10\$aEpistemology seminary and school curriculum\$yeng 245 00\$aEl seminario de epistemologia y el curriculum de la escuela 300 ##\$a180 p. 650 12\$aEDUCACION MEDICA 650 12\$aCURRICULUM 650 22\$aCOLOMBIA 710 2 \$aFundacion Escuela Colombiana de Medicina 710 2 \$aFundacion Escuela Colombiana de Medicina 711 2 \$aSeminario de Filosofia e Historia de las Ciencias: Taller \$n(Lanceros :\$d19-20 mayo 1983 :\$cPaipa, CO)\$eFundacion Escuela Colombiana de Medicina 773 0 \$aFundacion Escuela Colombiana de Medicina \$tReflexiones sobre un programa.\$ds.1 : Fundacion Escuela Colombiana de Medicina, 1984.\$h180p.\$kColeccion Educacion Medica / Fundacion Escuela Colombiana de Medicina 2 vols. 3006 a 3007 a 3017 _				

	LILACS	MARC21					
NC-	NC-am ID=681						
1 2 3 4 5 6 10 12 13 14 16 18 20 38 40 53 54 55		1 681 3 BR1.1 8 000000e19830000ve spa 100 1 \$aNegrin, Luis G. Capote 242 10\$aEpidemiology of gynecologic cancer in Venezuela\$yeng 245 00\$aEpidemiologia del cancer ginecologico en Venezuela 300 ##\$as.p p. :\$bTab 504 \$b11 650 22\$aHUMAN 650 22\$aFEMININO 650 12\$aNEOPLASIAS DOS GENITAIS FEMININOS\$vEPIDEMIOL 650 22\$aNEOPLASIAS DO COLO UTERINO\$vEPIDEMIOL 650 22\$aNEOPLASIAS OVARIANAS\$vEPIDEMIOL 650 22\$aNEOPLASIAS OVARIANAS\$vEPIDEMIOL 650 22\$aNEOPLASIAS UTERINAS\$vEPIDEMIOL 650 22\$aNEOPLASIAS UTERINAS\$vEPIDEMIOL 650 22\$aVENEZUELA 700 1 \$aHernández Muñoz, Gerard, comp 711 2 \$aCongresso Venezolano de Obstetricia y Ginecología\$n(9					

LILACS	MARC21					
MCP-am ID=52700						
MCP-am ID=52700 1 BR1.1 2 52700 3 BR1.1/624.08 5 MCP 6 am 10 Izquierdo, Ivan 12 Consolidation redefined 14 153-73 16 Brandão, Marcus Lira, ed 18 Neurosciences & behavior 20 296 38 Tab 40 En 52 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 52 Financiadora de Estudos e Projetos 52 Universidade Federal do Espírito Santo 52 Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência 53 Symposium neurosciences & Behavior 54 25-28 Feb. 1987 55 19870225 56 Vitória 57 BR 58 Financiadora de Estudos e Projetos 60 43.86.0371.00 62 Universidade Federal do Espírito Santo 64 1987	##\$ 1 52700 3 BR1.1 8 000000e19870000br eng 100 1 \$aIzquierdo, Ivan 245 00\$aConsolidation redefined 300 ##\$a296 p. :\$bTab 504 \$b41 536 \$aFinanciadora de Estudos e Projetos\$f43.86.0371.00 650 12\$aMEMORIA\$vEF DROGAS 650 12\$aNEUROTRANSMITTERS\$vFISIOL 650 12\$aAPRENDIZAGEM DE ESQUIVA 655 2\$aREVISAO 700 1 \$aBrandão, Marcus Lira, ed 710 2 \$aConselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 710 2 \$aFinanciadora de Estudos e Projetos 710 2 \$aViniversidade Federal do Espírito Santo 710 2 \$aSociedade Brasileira para o Progresso da Ciência 711 2 \$aSymposium neurosciences\$n(Behavior :\$d25-28 Feb. 1987 :\$cVitória, BR)\$eConselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Financiadora de Estudos e Projetos; Universidade Federal do Espírito Santo; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência 773 0 \$aBrandão, Marcus Lira, ed, \$tNeurosciences &					
64 1987 65 19870000 66 s.1 67 BR 71 REVISAO 72 41 84 1988-09-06 87 ^dMEMORIA^SEF DROGAS 87 ^dNEUROTRANSMITTERS^SFISIOL 87 ^dAPRENDIZAGEM DE ESQUIVA	773 0 \$aBrandão, Marcus Lira, ed, \$tNeurosciences & behavior. \$ds.l : Universidade Federal do Espírito Santo, 1987.\$h296p. 3006 a 3007 a 3017 _					

LILACS			MARC21				
MP-a	MP-amc ID=260302						
1	BR1421.1	1	260302				
2	260302	3	BR1421.1				
3	BR1421.1^a331^bM382	8	990908e19970000br por				
4	LILACS	20	\$a85721608786				
5	MP	84	1 \$a331				
6	amc	100	1 \$aLeite, Iolanda Lourenço				
10	Leite, Iolanda Lourenço^as.af	242	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				
12	Projeto de extens o Universidade Aberta à Terceira	245	00\$aProjeto de extens o Universidade Aberta à Terceira				
Idad			Idade-UNATI-UEL: "Uma experiência que deu certo"				
	UNATI-UEL: "Uma experiência que deu certo"		##\$a47 p.				
	Extension project	536	\$aUniversidade Estadual de Londrina\$dProjeto de				
	11-22		Extensão Universidade Ab				
16	Martins, Marta Terezinha Mota Campos^as.af		à Terceira Idade				
16	Sales, Mario Bendito^as.af		12\$aIDOSO				
18	Trabalho e aposentadoria	700	- 4 min				
19	Work and pension	700	1 \$aSales, Mario Bendito				
20	47	700	_ ,				
23	Universidade Estadual de Londrina	773	0 \$aMartins, Marta Terezinha Mota Campos; Sales, Mario				
25	Cadernos da Terceira Idade UNATI-UEL		Bendito, \$tTrabalho e aposentadoria.\$dLondrina : UEL,				
40	Pt		1997.\$h47p.\$kCadernos da Terceira Idade UNATI-UEL /				
58	Universidade Estadual de Londrina		Universidade Estadual de Londrina				
59	Projeto de Extens o Universidade Aberta à Terceira	3006					
Idad		3007	**				
	UEL	3017	_				
	1997						
65	19970000						
66	Londrina						
67	BRASIL						
69	85721608786						
84	2000-06-29						
87	^DIDOSO						
91	19990908						
92	IMCBS						